

Estreou-se como actor em 1984. Criou o Teatro Instável em 2004, onde encenou e actuou em *A Gargalhada de Yorick*, *Noite Antiquíssima*, *Acerca de Música ou Hamlet*. A *Commedia dell'Arte*, descoberta na companhia Meia Preta, e a sua paixão pela máscara levaram-no a estagiar com Ferruccio Soleri, no Piccolo Teatro di Milano. Ensina Técnica da Máscara em inúmeros cursos e workshops. A partir da sua colecção de máscaras portuguesas, tem realizado diversas exposições pelo país. Adaptou Jorge de Sena e Aquilino Ribeiro para o palco, e traduziu e encenou *A Orquestra*, de Jean Anouilh, e *Hamlet*, de William Shakespeare, entre muitas outras adaptações e criações próprias. No S. Luiz, em 2013, adaptou e encenou *Os 3 Últimos Dias de Fernando Pessoa*, de António Tabucchi. Com o conto *O Circo da Lua*, publicado em 2001, recebeu o prémio Revelação da Associação Portuguesa de Escritores. Criou em seguida o espectáculo de Novo Circo Lua!, apresentado em Lisboa, no Parque das Nações. Em 2010 publica *Rio Homem*, finalista do prémio Leya e Prémio PEN Clube Portugal para Primeiro Romance. Colaborou no romance colectivo *A Misteriosa Mulher da Ópera*. Criou formações musicais com espectáculos de poesia — *Beat Hotel*, *A Flor do Lácio* (editado em CD) e *Canções para Poetas*, onde apresenta composições suas, e o projecto *No Precipício Era o Verbo*. Com a soprano Sipiwe McKenzie e o pianista João Paulo Santos criou o recital *Flaubert-Colet*. Dinamizou as *Primas Terças*, recitais mensais de poesia, e foi um dos impulsionadores da TEIA19, plataforma online para apresentação de trabalhos durante a pandemia Covid-19. Paralelamente, realiza inúmeros recitais poéticos nos mais variados formatos. Tem uma vasta experiência como actor em televisão. Actuou de forma mais pontual, no cinema, destacando-se *Solo de Violino*, de Monique Rutler, e *100 Eyes*, de Thijs Bayens. No CCB, foi o narrador de *Lélio*, de Hector Berlioz e criou o ciclo *Jardim de Orfeu*. Preparou o guião de *Songs for Shakespeare*, onde actua ao lado da cantora Maria João. Recentemente, escreveu o libretto para *Marandicui*, com música de Álvaro Escalona, apresentado nos Teatros Municipais de Vila Real e Bragança, entretanto editado em CD.